

f CIÊNCIA

Tour do Brasil: Oportunidades de financiamento europeu para mobilidade e cooperação



Imagem: Divulgação

A Delegação da União Europeia no Brasil e a EURAXESS Links Brasil realizarão, no dia 16 de abril, das 9h às 15h, o evento “Tour do Brasil: Oportunidades de financiamento Europeu para mobilidade e cooperação”, no âmbito da Conferência da Associação Brasileira de Educação Internacional (FAUBAI), no Centro de Eventos.

O Tour tem como objetivo apresentar e discutir instrumentos de financiamento da pesquisa e mobilidade de pesquisadores na Europa com possibilidades de colaboração com o Brasil.

O evento é organizado em duas sessões. Na primeira, palestrantes de dez países europeus e também da Delegação da União Europeia e da iniciativa EURAXESS apresentarão suas oportunidades de cooperação e financiamentos. Em seguida, na segunda sessão, os palestrantes estarão disponíveis para reuniões B2B.

Entre os palestrantes estão: Piero Venturi, conselheiro de Pesquisa e Inovação da Delegação da União Europeia no Brasil; Sophie Hottat, primeira secretária da embaixada da Bélgica no Brasil; e Alvaro Martinez-Cachero, do Departamento de Educação da embaixada da Espanha no Brasil.

Os organizadores obtiveram autorização para convidar a comunidade de pesquisadores local, bem como atores políticos chave que tenham interesse em parcerias com países Europeus. No total, foram reservadas 40 vagas para pesquisadores locais no evento. A inscrição, gratuita e obrigatória, deve ser realizada pelo link: http://bit.ly/Tour-doBrasil_FAUBAI.

Mais informações: http://bit.ly/ToB_Fortaleza ■



Imagem: Divulgação

Apoiado pela Funcap, Congresso Brasileiro de Educação Ambiental Aplicada e Gestão Territorial recebe trabalhos até 30/4

O V Congresso Brasileiro de Educação Ambiental Aplicada e Gestão Territorial está recebendo trabalhos até 30 de abril. Organizado pela Universidade Federal do Ceará (UFC), com apoio da Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Funcap), o evento acontecerá entre os dias 8 e 11 de junho, no campus do Pici em Fortaleza.

As áreas temáticas do evento são: “Educação ambiental aplicada”, “Gestão territorial em escala local e regional” e “Cartografia social na representação de conflitos territoriais”. O evento objetiva promover debates e trocas de experiências acadêmicas a nível nacional, buscando contribuir com a difusão de ideias e trabalhos que buscam a construção de uma sociedade mais sustentável.

O Congresso contará com palestras, minicursos e apresentação de trabalhos por acadêmicos destinados a discussão e intercâmbio de conhecimentos atrelados a temas relacionados com o evento.

Mais informações: <http://www.vcbeaagt.com/> ■

Palácio do Planalto coloca em consulta pública a regulamentação da Lei da Biodiversidade

O processo de regulamentação da Lei da Biodiversidade (13.123, de maio de 2015) entrou, no dia 8 de março de 2016, em uma nova consulta pública (<http://bit.ly/23yYdoU>) e ficará disponível no portal do Palácio do Planalto até o dia 2 de maio. Trata-se da legislação que dispõe sobre o acesso ao patrimônio genético, sobre a proteção e o acesso ao conhecimento tradicional associado, e sobre a repartição de benefícios para conservação e uso sustentável da biodiversidade.

A minuta do documento, publicado em 5 de abril no Diário Oficial da União (<http://bit.ly/1ScTUXS>), recomenda ampla divulgação da consulta pública. A proposta é receber contribuições adicionais da sociedade civil – da academia científica, setores empresariais, representantes das populações indígenas, comunidades tradicionais e agricultores tradicionais.

A regulamentação da nova legislação é objeto de discussão desde o ano passado. A previsão era de que a Lei nº 13.123/2015 fosse implementada em novembro de 2015, mas o processo de regulamentação foi adiado para 2016.

Um dos fatores que adiaram esse procedimento foi o descontentamento dos povos indígenas e das comunidades tradicionais (ribeirinhos e agricultores familiares, entre outros) com a elaboração do texto da nova lei. O conhecimento desses grupos, relacionado às riquezas da biodiversidade, como os de plantas medicinais e de cosméticos, pode render dividendos consideráveis à economia, em decorrência da agregação de valor ao patrimônio genético pelo setor industrial.

Na busca do aperfeiçoamento do texto

A Casa Civil elaborou uma nova versão da minuta de decreto que regulamenta a Lei, na tentativa de atender a todas as partes envolvidas, mesmo diante do vácuo legislativo na área, já que a Medida Provisória nº 2186-16/2001 – até então o norte do setor – foi revogada em novembro do ano passado. Ou seja, no mesmo momento em que a nova lei entraria em vigor.

O subchefe adjunto para assuntos jurídicos da Casa Civil, Cesar Dutra Carrijo, demonstrou preocupação sobre o vácuo na legislação do setor, no período de transição do ato jurídico. Disse, porém, “ser melhor” construir um processo mais amplo e o mais legítimo possível do que fazer algo às pressas e desagradar as partes envolvidas.

A intenção da Casa Civil é permitir um fluxo de trabalho, para os pesquisadores e a indústria que possibilite o desenvolvimento tecnológico, sem amarras e, ao mesmo tempo, viabilizar a exploração econômica das riquezas

naturais com distribuição de benefícios às partes interessadas. Ou seja, desenvolver um sistema para segurança à repartição de benefícios e, ao mesmo tempo, evitar a burocracia que havia na MP nº 2186-16/2001.

Avaliação da comunidade científica

Para a comunidade científica, um dos destaques da nova legislação é a desburocratização das pesquisas para acessar o patrimônio genético e promover o desenvolvimento tecnológico. A presidente da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), Helena B. Nader, disse que a lei, em discussão representa um avanço para as pesquisas científicas e defendeu a garantia aos direitos dos detentores dos conhecimentos tradicionais relacionados ao patrimônio genético da biodiversidade. Nader ainda ressaltou a importância do envolvimento de toda a comunidade científica nesse processo. “É importante que toda a comunidade científica leia o decreto da regulamentação da Lei 13.123/2015 e participe”, enfatizou.

Com informações de Viviane Monteiro – Jornal da Ciência ■

Boletim de Oportunidades para ICTs de abril já está disponível

A edição de abril do Boletim de Oportunidades para Institutos de Ciência e Tecnologia, produzido pelo Núcleo de Inovação Tecnológica da Faculdade Luciano Feijão, está disponível na seção de downloads do site da Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Funcap): <http://www.funcap.ce.gov.br/index.php/downloads>.

Entre as oportunidades desta edição, destaque para a chamada pública da Finep com o objetivo de fomentar e fortalecer os Centros multiusuários já estabelecidos de infraestrutura de pesquisa científica e tecnológica; e para uma carta-convite também da Finep, na qual o objetivo é selecionar propostas para o fortalecimento dos laboratórios multiusuários dos institutos vinculados ao MCTI.

A publicação ressalta ainda os prêmios Mercosul de Ciência e Tecnologia, com intuito de reconhecer e premiar, entre os países membros e associados ao Mercosul, os melhores trabalhos de estudantes, jovens pesquisadores e equipes de pesquisa; e o Prêmio BNDES de Economia, que busca estimular a pesquisa no campo da Ciência Econômica Pura e Aplicada segundo a perspectiva nacional, regional ou setorial.

Mais informações e edições anteriores:
http://www.faculdade.flucianofejiao.com.br/site_novo/extensao/nit.asp ■

20 anos de Funcap; 16 vezes campeão do carnaval de Fortaleza: conheça Raimundo Valdelírio

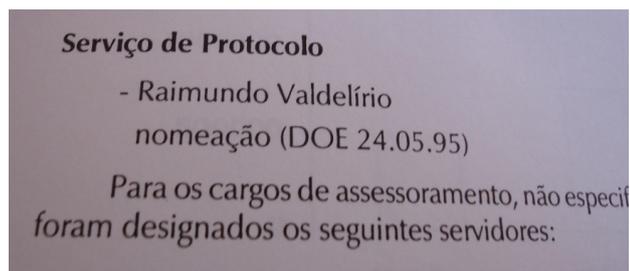


Imagem: Arquivo Funcap

É por volta das cinco da manhã que o colaborador Raimundo Valdelírio chega à sede da Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Funcap). Ele sai de casa às quatro da manhã e pega dois ônibus para chegar ao local de trabalho. Coloca a farda da empresa, pensa nas obrigações diárias e dá início à limpeza das salas e banheiros, bem como a preparar o café diário para abastecer os demais colaboradores da Fundação.

Seu Raimundo, ou seu Dodinha, como é chamado por alguns colegas, é o mais antigo colaborador da Funcap. Já são 20 anos dedicados à Fundação, desde quando ela se localizava na Avenida Dom Luís e ainda era chamada de Fundação de Amparo à Pesquisa. Chegou como servidor cedido pela Fundação Núcleo de Tecnologia Industrial do Ceará (Nutec), se aposentou e continuou trabalhando como colaborador terceirizado.

O colaborador conheceu todos os presidentes da Funcap. Desde o primeiro, professor João Lucas, ao atual, professor Francisco César. Conheceu também dezenas de outros servidores e colaboradores que passaram pela instituição. Além dessas, lembra com carinho de algumas pessoas do Nutec.

O mais antigo colaborador da Funcap demorou a aceitar o convite para a entrevista. "Não gosto de entrevista não. Não dá certo não", respondia, virando o rosto e mostrando certa timidez. Depois de duas semanas de pequenos diálogos, ("isso aqui já é uma entrevista", dizia, rindo), concordou.

Natural de Limoeiro do Norte, onde cresceu, casou e onde nasceram os três filhos, seu Raimundo lembrou os tempos de telefonista no interior, contando ter passado ainda pela Rádio Vale do Jaguaribe, Correios e por um cinema da cidade, até começar a trabalhar em uma escola. Quando veio para Fortaleza, dividia-se entre o Nutec e uma escola, trabalhando meio período em cada local.

Durante a conversa, as datas eram imprecisas. Certo mesmo era o brilho no olhar ao falar de carnaval. Ao falar do Grêmio Recreativo Escola de Samba Unidos do Acaracuzinho. Talvez alguns colaboradores da Funcap

não saibam, mas seu Raimundo é o fundador da escola, vencedora de 16 edições do carnaval de Fortaleza, onde competiu 20 vezes. Em 2016, venceu pela quarta vez consecutiva.

A Unidos do Acaracuzinho foi fundada em 1984 como bloco de carnaval, e somente em 1994 tornou-se escola de samba. Ainda em Limoeiro do Norte, acompanhou um desfile de duas escolas de samba. Foi o momento da decisão: "Ainda vou ter escola de samba". E teve, com sucesso. Quando perguntado sobre a melhor parte do carnaval, deu uma gargalhada espontânea e disse: De ganhar, ainda rindo. Durante os quarenta minutos do desfile, o colaborador fica "para cima e para baixo organizando". E gosta disso.

Atualmente, a filha Gerúzia é a presidenta da escola, mas precisa consultar o fundador para a tomada de algumas decisões. Agora, com a saída da Funcap, seu Raimundo vai ter tempo para se dedicar ao barracão. "É o que eu gosto", afirma com simplicidade. A decisão contou com apoio das filhas e da neta, de quem fala com carinho.

"Vou ter saudades daqui, mas a vida é assim mesmo", disse, certo da decisão tomada. Enquanto falava, o olhar estava perdido em algum lugar da sala. Pensava, quem sabe, de quanto já foi vivido e do tanto ainda a fazer...

Nota: A entrevista com Raimundo Valdelírio foi realizada no mês de março, enquanto ele ainda estava trabalhando na Funcap. A terça-feira, dia 12 de abril, foi o último do colaborador na Fundação enquanto terceirizado. Foi difícil convencê-lo a tirar uma foto para a matéria. Quando ele teve a coragem pra foto, um imprevisto na Assessoria de Comunicação fez ser necessário adiar a fotografia. Acabamos sem foto. Para ilustrar a matéria, fomos em busca do Relatório Anual da Funcap de 1994 e 1995. É de lá a imagem utilizada. ■

 [facebook.com/Funcap](https://www.facebook.com/Funcap)

 [@FuncapCE](https://twitter.com/FuncapCE)

Av. Oliveira Paiva, 941, Cidade dos Funcionários
Fortaleza - Ce; CEP: 60822-130

(85) 3101.2170 - www.funcap.ce.gov.br